

ESTUDO BÍBLICO #139  
DOMINGO, 3 DE OUTUBRO DE 2021  
**TEMA: O QUE TEM MAIOR TESTEMUNHO**  
**QUE O DE JOÃO BATISTA**

*Dr. William Soto Santiago*  
*Quinta-feira, 26 de novembro de 1998*  
*Presidente Prudente, São Paulo, Brasil*

**Escritura base: São João 5:30-39**

## **LIVRO DOS SELOS**

### **O Sétimo Selo - Pág. 474**

*Rev. William M. Branham*

174. Talvez seja agora o tempo e a hora quando aparecer esta grande pessoa que estivemos esperando. Talvez este ministério, pelo qual tratei de converter as pessoas à Palavra, serviu de fundamento. Se assim for, então os estarei deixando para sempre. Não haverá dois aqui ao mesmo tempo. E até se assim fosse, ele crescerá e eu minguaréi. Eu não sei! Mas Deus me deu o privilégio de olhar e ver o que é; o vi se abrir até onde o vi.

## **O QUE É NECESSÁRIO CONHECER NO ÚLTIMO DIA**

*Dr. William Soto Santiago*

*Terça-feira, 4 de março de 1997*

*São José dos Campos, São Paulo, Brasil*

Agora, podemos ver que Jesus não negou que João Batista era Seu precursor, o colocou na posição bíblica em que Deus o tinha colocado. Jesus Cristo assinalou as Escrituras que falavam do mensageiro que viria antes que Jesus, o identificou com a Escritura; como também para o Último Dia estará acontecendo; porque assim como Jesus identificou João, João identificou Jesus.

E agora, encontramos que o precursor da Segunda Vinda de Cristo identifica com sua Mensagem a promessa da Segunda Vinda de Cristo, e a forma em que se cumprirá no Último Dia a Segunda Vinda de Cristo. E o cumprimento da Segunda Vinda de Cristo é a identificação final ou confirmação final de que o reverendo William Marrion Branham é o precursor da Segunda Vinda de Cristo; ou

seja o cumprimento do que ele precursou é a identificação maior de que William Marrion Branham é o precursor da Segunda Vinda de Cristo; assim como a identificação maior de que João Batista era o precursor da Primeira Vinda de Cristo, foi o cumprimento da Primeira Vinda de Cristo.

## **A LUZ DA PALAVRA PROMETIDA**

*Dr. William Soto Santiago*

*Terça-feira, 24 de dezembro de 1991*

*Cayey, Porto Rico*

Até no profeta Jonas se refletiu a morte de Cristo, Sua sepultura e os três dias que esteve no coração da Terra. O Senhor Jesus Cristo disse: “Assim como Jonas esteve no ventre de um grande peixe três dias e três noites, o Filho do Homem estará no coração da Terra”.

Podemos ver que nos diferentes profetas mensageiros enviados de Deus, Ele reflete o que se cumprirá no profeta mensageiro dispensacional. Todo profeta de toda era é uma Luz menor à luz de Deus manifestada em um profeta dispensacional. Quando aparece um profeta dispensacional, uma Luz maior está manifestada para iluminar não somente uma era, mas uma dispensação completa. E nos mensageiros anteriores à dispensação em que aparece o mensageiro dispensacional, nesses mensageiros anteriores de eras, se reflete tudo o que se cumpriria no mensageiro dispensacional.

(...) Agora, passando do primeiro mensageiro ao sétimo mensageiro, que foi William Marrion Branham na América do Norte, podemos dizer com certeza que William Marrion Branham foi a sétima Luz do castiçal da Igreja gentia, desse Corpo Místico do Senhor Jesus Cristo; e esteve iluminando os olhos do entendimento dos seres humanos no tempo em que ele esteve como ministro do Deus Altíssimo, ministrando a Mensagem correspondente para seu tempo, e anunciando que depois dele viria a grande Luz, que depois dele viria um ministério maior, para benefício de todos os filhos de Deus, um ministério que operaria em amor divino, e que obteria a Grande Vitória no Amor Divino, para benefício de todos os filhos de Deus.

Agora, vimos que William Marrion Branham foi também o Elias que o Senhor Jesus disse Cristo que viria e restauraria todas as

coisas.

Também foi dito pelo profeta Malaquias que Elias viria primeiro e restauraria todas as coisas, antes que viesse o grande e terrível dia do Senhor. Malaquias, capítulo 4, nos dá testemunho deste poderoso profeta que Deus enviou neste século XX para ser Luz na sétima era da Igreja gentia, para ser a última Luz da Dispensação da Graça. Diz [versículo 5]:

*“Eis que eu vos enviarei o profeta Elias, antes que venha o grande e terrível dia do Senhor;*

*E ele converterá o coração dos pais aos filhos (isso cumpriu João Batista), e o coração dos filhos a seus pais (isso cumpriu William Marrion Branham); para que eu não venha, e fira a terra com maldição”.*

Antes que venha o dia de vingança do nosso Deus, o grande e terrível dia, Ele prometeu que enviaria Elias para realizar essa Obra. E Deus o enviou, e é William Marrion Branham o Elias que viria antes do grande e terrível dia de Jeová.

Ele já veio e muitas pessoas nem o conheceram; mas há outros que sim o conheceram e têm todas as mensagens, os sonhos, profecias e visões que ele viu da parte do Senhor para o povo, nos quais mostrou o tempo correspondente para o ministério que ele realizou, e também mostrou um tempo vindouro, onde uma nova dispensação começaria com uma nova Mensagem dispensacional, com um novo ministério profético, para assim produzir a fé para os escolhidos serem raptados, para produzir a fé para serem transformados, nós os que vivemos, e serem ressuscitados os que partiram no passado.

(...) Agora, conscientes de que William Marrion Branham foi a Luz da Palavra prometida para a sétima era, e também para a etapa onde se realizava a Obra de preparação do povo para receber a Vinda do Senhor, damos graças a Deus por este poderoso profeta que Deus levantou na América do Norte com o espírito e virtude de Elias em sua quarta manifestação.

Nós sentimos muito sua partida; mas assim como João Batista disse que ele tinha que minguar, assim aconteceu; porque ele também disse que não podiam estar aqui dois ao mesmo tempo.

(...) E nenhum de nós teríamos desejado que a partida do nosso irmão Branham tivesse sido assim; porque nós o amamos e

o amaremos por toda a eternidade. Ele foi a Luz da sétima era da Igreja gentia.

Agora, ele tinha que partir; e quando a uma pessoa chega o momento da sua partida, por quanto a pessoa não sabe quando será esse momento, essa pessoa de alguma forma tem que partir no momento assinalado por Deus. Deus escolherá a forma em que cada um dos Seus filhos tem que partir daqui da Terra.

Portanto, se Deus escolheu essa forma para a partida do nosso amado irmano Branham, Deus é soberano; assim foi que Deus determinou a partida de nosso amado irmão Branham; portanto, ninguém podia impedir sua partida.

Encontramos que até em seus dias de agonia e em sua partida, aí esteve refletindo o tempo das eras da Igreja gentia. Nele se refletiu o Programa Divino das eras passadas; e também em diferentes etapas da sua vida se refletiu o Programa Divino da Dispensação do Reino, o qual começaria depois da sua partida.

(...) E em 24 de dezembro do ano de 1965, às 5:49 da tarde, partiu a Luz da sétima era da Igreja gentia; a Luz da Palavra prometida em carne humana, partiu nessa data, para dar lugar mais adiante a uma nova dispensação, onde a Luz da Palavra prometida para a Dispensação do Reino estaria manifestada.

E assim como os escolhidos de cada era viram a Luz da Palavra manifestada em carne humana no mensageiro de cada era, esperamos neste tempo final que os escolhidos de Deus, os filhos de Deus, vejam a Luz da Palavra prometida para a Dispensação do Reino sendo manifestada conforme as promessas da Palavra; porque Deus não pode fazer nada se não for de acordo com o que Ele prometeu em Sua Palavra.

(...) Sendo que nosso amado irmano Branham foi um profeta mensageiro da parte de Deus para os filhos de Deus, então suas profecias, sonhos e visões são a Palavra de Deus. Portanto, nesses sonhos e visões encontraremos grandes profecias que assinalam as coisas que o Senhor Jesus Cristo estaria fazendo neste tempo final.